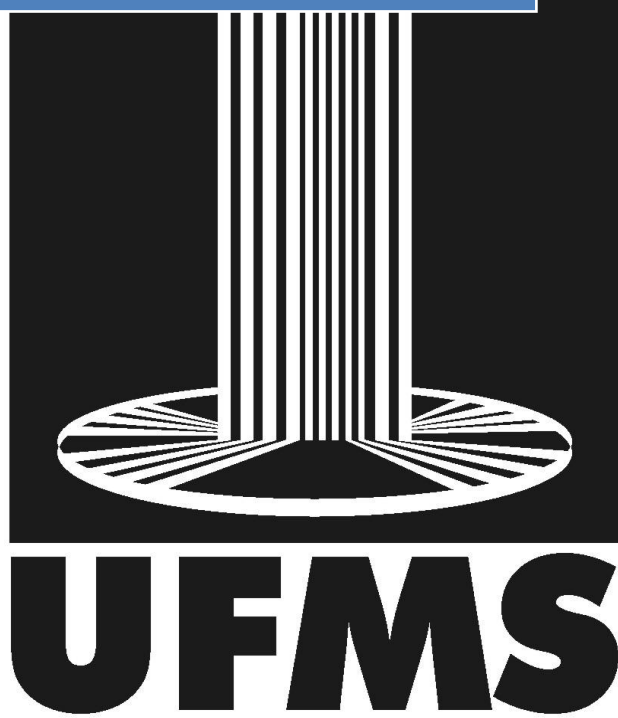


2013

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
CPPP



Abril de 2014

COMISSÃO SETORIAL CPA/CPPP[†]

Docentes:

Daniel Matte Freitas

Glauder Guimarães Ghinozzi

Lauro Maycon Fernandes Ferreira

Técnico-administrativos:

Leonardo dos Santos Farias

Discente:

Débora Coelho de Souza

DIRIGENTE CPPP

Amaury Antônio de Castro Junior

[†] Instrução de serviço nº 73, de 9 de dezembro de 2013

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	7
2.1 <i>Curso de Bacharelado em Ciências da Computação</i>	7
2.1.1 Indicadores	8
2.1.2 Potencialidades e Fragilidades	9
2.1.3 Outras Informações	10
2.1.4 Avaliação Externa	10
2.1.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes	11
2.1.7 Considerações da Comissão Setorial	14
2.2 <i>Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação</i>	14
2.2.1 Indicadores	15
2.2.2 Potencialidades e Fragilidades	16
2.2.3 Outras Informações	17
2.2.4 Avaliação Externa	17
2.2.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes	17
2.2.7 Considerações da Comissão Setorial	20
2.3 <i>Curso de Licenciatura em Matemática</i>	20
2.3.1 Indicadores	21
2.3.2 Potencialidades e Fragilidades	21
2.3.3 Avaliação Externa	22
2.3.4 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes	23
3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	25
4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE	25
5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	26
5.1 <i>Avaliação Discente</i>	26

5.1.1 Curso.....	27
5.1.2 Coordenação de Curso	28
5.1.3 Disciplinas e Docentes	29
5.1.4 Desempenho Discente	30
5.1.5 Desempenho Docente.....	31
5.1.6 Infraestrutura	33
5.1.4 Pesquisa e Extensão	34
5.1.5 Políticas de atendimento aos discentes	35
5.1.6 Organização e gestão	36
5.1.7 Comunicação com a sociedade	37
5.2 <i>Avaliação por Docentes</i>	38
5.2.1 Unidade	38
5.2.2 Direção	39
5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos	40
5.2.4 Coordenação de cursos	41
5.2.5 Pesquisa e Extensão	42
5.2.6 Autoavaliação	43
5.3 <i>Avaliação por Coordenadores</i>	44
5.3.1 Condições de Gestão e Oferecimento do curso.....	44
5.3.2 Infraestrutura	45
5.3.3 Autoavaliação	46
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47

1 INTRODUÇÃO

O Câmpus de Ponta Porã (CPPP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi estabelecido através da Resolução COUN nº 88 de 28 de outubro de 2008. A unidade é uma ação do programa de expansão da oferta de vagas no Ensino Superior promovida pelo REUNI. Com isso foram criados os cursos de graduação em Matemática (Licenciatura) e Sistemas de Informação (Bacharelado), que tiveram início das atividades em 2009, e Ciências da Computação (Bacharelado) em 2010.

O CPPP está localizado na Rua Itibiré Vieira, s/n. Residencial Julia Oliveira Cardinal – BR-463, km 4,5.

O presente documento apresenta os resultados obtidos através do programa de avaliação institucional promovida pela UFMS, sendo o ano de referência 2013. Os dados foram colhidos através de questionários aplicados aos discentes, docentes, coordenadores de curso, direção e demais setores administrativos.

2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2013, o CPPP ofereceu três cursos de graduação, são eles:

- Bacharelado em Ciências da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Bacharelado em Sistemas de Informação

Esta seção apresenta a descrição, as características, assim como potencialidades e pontos a serem melhorados de cada curso.

2.1 Curso de Bacharelado em Ciências da Computação

Nome: Ciências da Computação

Habilitação: Bacharelado em Ciências da Computação

Modalidade: Presencial

Objetivos:

- Formar recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da área, com vistas a atender necessidades da sociedade.
- Aplicar as tecnologias da Computação de acordo com o interesse da sociedade.
- Formar professores para o ensino médio e superior.

Turno: Integral

Duração mínima: 4 anos

Duração máxima: 6 anos

Ingressantes: 50

Coordenador do curso em 2013: Profº Robson Soares da Silva

2.1.1 Indicadores

	2010	2011	2012	2013
Ingressantes	27	37	34	21
Evasões	3	14	26	22
Formandos	-	-	-	0

OBS. Curso implantado em 2009, primeira turma ingressou em 2010, com formação prevista para 2013.

Disciplinas	Reprovações em 2013
Física I	86%
Cálculo Diferencial e Integral II	74%
Compiladores	70%
Vetores e Geometria Analítica	68%
Tópicos em Ciência da Computação	67%
Introdução a Sistemas Digitais	63%

Algoritmos e Programação II	62%
Análise de Algoritmos II	60%
Matemática Discreta	54%

2.1.2 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades

As potencialidades do curso de Ciência da Computação são os seguintes: amplo mercado de trabalho, diversas áreas com demanda para os cientistas de computação, novas tecnologias que surgem a cada ano e que geram oportunidades para softwares a serem criados para estas tecnologias. Existem muitos alunos do curso envolvidos nos projetos PET Fronteira e Fábrica de Software. A biblioteca possui muitos livros atualizados e disponíveis para empréstimo e consulta local.

Ações desenvolvidas, em 2013, para manter as potencialidades do curso apontadas em 2012

As ações desenvolvidas foram envolver os alunos nos projetos da universidade para que se fortalecessem em áreas específicas e que ajudam o aluno no estudo das disciplinas em sala de aula, incentivar os alunos a estudarem fora da sala de aula. Os projetos de extensão desenvolvidos foram: Desenvolvimento de Aplicativos para Smartphones e Tablets para apoio ao ensino médio e universitário. Foi desenvolvido também o projeto Capacitação Binacional para o Desenvolvimento de Web Sites.

Os professores estão com diversos projetos aprovados e que permitem bolsas para alunos e trabalho nos mesmos. Os projetos, por exemplo, são o PET Fronteira e os projetos de extensão de diversos professores.

Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando manter as potencialidades do curso

Divulgar aos alunos as grandes oportunidades nas áreas da computação, fortalecer os projetos existentes e buscar envolver cada vez mais os alunos a participarem dos projetos e motivá-los para conseguir atingir os objetivos do curso. Foram aprovados diversos projetos onde os alunos estarão se envolvendo e assim propiciando que possam se engajar mais no curso e aplicar os conhecimentos adquiridos diretamente junto aos projetos.

Fragilidades

Número de reprovações em algumas disciplinas.

Ações desenvolvidas, em 2013, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2012

Foi criado um curso de pró-nível para ajudar os alunos a se fortalecerem mais na base necessária para eles conseguirem uma performance melhor nas disciplinas.

Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso

Monitoria, reforço, envolvimento em projetos de extensão, pesquisa, atividades no PET, desenvolvimento e utilização de softwares educacionais, concessão de bolsa permanência, contato da coordenação junto aos alunos para direcioná-los e integrá-los ao curso.

Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE)

Aquisição de diversos exemplares para a biblioteca.

2.1.3 Outras Informações

Atuação do grupo PET Fronteira junto ao curso é excelente, pois eles dão apoio às monitorias de ensino.

2.1.4 Avaliação Externa

O ENADE será aplicado no ano de 2014, nos anos anteriores foi dispensado.

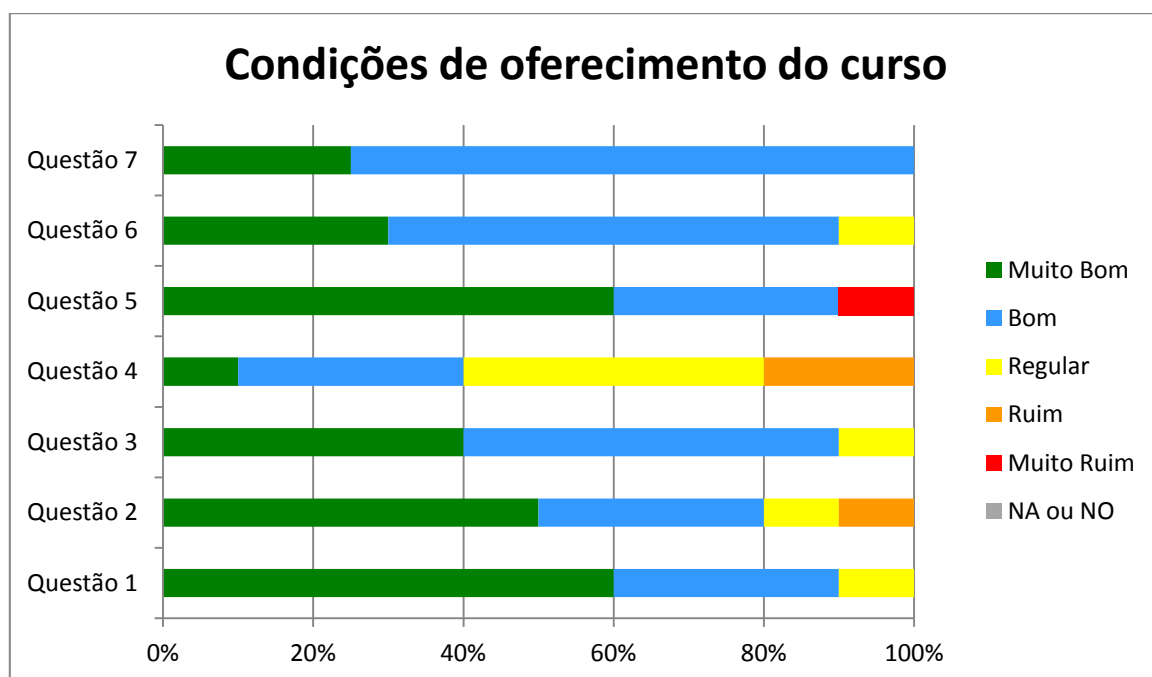
2.1.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes¹

A avaliação por docentes contou com a participação de 10 professores que declararam ministrar a maioria de suas aulas no curso de Ciências da Computação.

As questões relacionadas na tabela a seguir e ilustradas no gráfico dizem respeito às condições de oferecimento do curso.

Questão 1	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
Questão 2	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?
Questão 3	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
Questão 4	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
Questão 5	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
Questão 6	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
Questão 7	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): Atendimento a pessoas com deficiência ?

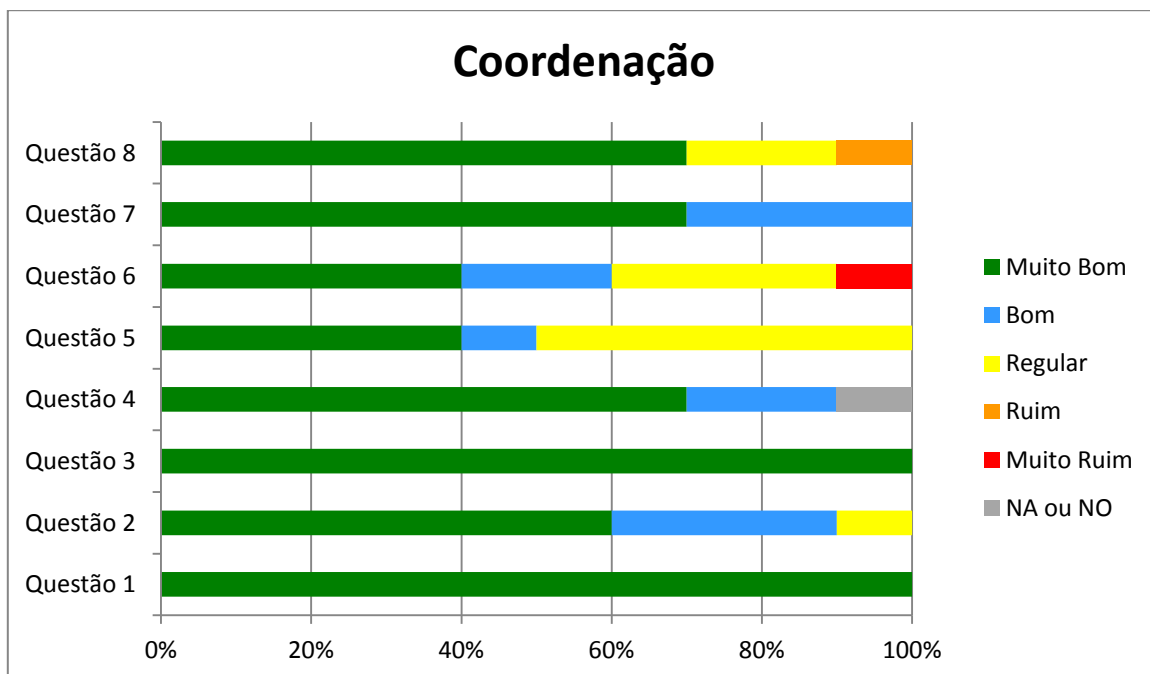
¹ O número de participantes discentes por curso não foi o suficiente para agrupar os resultados separados, por esta razão os quesitos que seriam avaliados nesta seção estarão no Capítulo 5, compreendendo o resultado de toda a unidade setorial.



A maioria das salas conta com carteiras novas, ar-condicionado e projetores fixados ao teto. Os laboratórios também contaram com uma excelente avaliação, porém nota-se uma carência de técnicos para atender integralmente os acadêmicos nos laboratórios, atualmente apenas um servidor fica responsável por todos os laboratórios, no período noturno não há técnico.

O grupo de questões abaixo são referentes à coordenação do curso.

Questão 1	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): Relacionamento com professores?
Questão 2	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
Questão 3	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
Questão 4	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): apoio às atividades de extensão?
Questão 5	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
Questão 6	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?
Questão 7	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): acesso e presteza no atendimento às solicitações?
Questão 8	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): transparência nas ações da coordenação?



A coordenação do curso de Ciências da Computação teve uma ótima avaliação pelos docentes, com alguns pontos sendo unanimidade na avaliação “Muito Bom” ou “Bom”.

Questões abertas

Além das questões referentes às condições de oferecimento do curso e da coordenação, foi disponibilizado um espaço para os docentes apontarem as potencialidades e fragilidades do curso, tendo uma visão geral da universidade. Os parágrafos abaixo são um síntese dos comentários feitos e a Comissão Setorial não tem como apurar a pertinência de tudo que foi citado.

Dentre as potencialidades do curso, destacamos que há uma visão de que o corpo docente do curso é forte e comprometido com o crescimento do câmpus, o potencial de crescimento e espaço para pesquisa e extensão é outro destaque positivo na avaliação docente. Outro fator apontado são as perspectivas de trabalho e o estímulo criativo que o curso desperta.

Nas fragilidades apontadas estão a pouca possibilidade de participação dos docentes em reuniões no que concerne à voz ativa e de decisão, falta de técnicos específicos, falta de infraestrutura, falta de restaurante universitário e outros mecanismos que incentivariam a permanência dos discentes. Outro ponto presente foi a questão da comunicação interna, referente ao aviso prévio sobre obras e demais procedimentos pelo qual o câmpus irá passar. Por fim foi cobrado mais transparência nas escolhas de pessoas para cargos, comissões e bancas.

2.1.7 Considerações da Comissão Setorial

Das disciplinas que apareceram no relatório de 2012, apenas Física I e Vetores e Geometria Analítica estão presentes dentre as disciplinas com maior índice de reprovação em 2013. O problema da evasão influencia nos altos índices de reprovação da maiorias da disciplinas, principalmente a dos semestres iniciais.

2.2 Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Nome: Sistemas de Informação

Habilitação: Bacharelado em Sistemas de Informação

Modalidade: Presencial

Objetivos:

- Formar profissionais com capacidade técnica, científica e humana para o exercício das atividades pertinentes à área de sistemas da informação, conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de sua profissão;
- Formar profissionais empreendedores que contribuam para o desenvolvimento regional através do fortalecimento econômico da comunidade em que se inserem;
- Formar profissionais com capacidade de adaptação rápida e permanente aos avanços das tecnologias da informação.
- Formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de sistemas de informação.

Turno: Noturno

Duração mínima: 8 semestres

Duração máxima: 12 semestres

Vagas para Ingressantes: 50

Coordenador do curso em 2013: Reginaldo Inojosa da Silva Filho

2.2.1 Indicadores

	2009	2010	2011	2012	2013
Ingressantes	60	56	54	51	43
Evasões	1	25	24	52	38
Formandos	-	-	-	4	6

OBS. Primeira turma ingressou em 2009, com previsão de formação em 2012.

Disciplinas	Reprovações em 2013
Algoritmos e Programação II	89%
Arquitetura de Computadores I	86%
Vetores e Geometria Analítica	84%
Matemática Elementar	80%
Língua Portuguesa	73%
Banco de Dados I	71%
Introdução a Sistemas Digitais	71%
Interação Humano-Computador	70%
Sistemas Operacionais I	64%
Matemática Discreta	60%
Sistemas de Apoio à Decisão	60%
Cálculo Diferencial e Integral I	59%
Estruturas de Dados e Programação	53%

2.2.2 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades

Ampla mercado de trabalho, diversas áreas com demanda para os bacharéis de Sistemas de Informação, novas tecnologias que geram oportunidades para desenvolvimento e gerenciamento de software, formação sólida e de obsolescência baixa, grande número de projetos de extensão no Câmpus, corpo docente bem estabelecido.

Ações desenvolvidas, em 2013, para manter as potencialidades do curso apontadas em 2012

Envolvimento dos alunos nos projetos do Câmpus, tais como: Desenvolvimento de Aplicativos para Smartphones e Tablets para apoio ao ensino médio e universitário. Foi desenvolvido também o projeto Capacitação Binacional para o Desenvolvimento de Web Sites. Os professores estão com diversos projetos de pesquisa e extensão aprovados, como por exemplo o PET Fronteira, e submetidos o que permitem bolsas para os alunos.

Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando manter as potencialidades do curso

Divulgar aos alunos oportunidades e fortalecer os projetos existentes para envolver cada vez mais os alunos a participarem dos projetos e motivá-los.

Fragilidades

Número de reprovações em algumas disciplinas.

Ações desenvolvidas, em 2013, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2012

Estudo dentro do NDE visando o aperfeiçoamento e atualização das ementas das disciplinas. Foi criado também um curso de matemática e raciocínio lógico, baseado no projeto PróNível, para ajudar os alunos conseguirem um desempenho melhor nas disciplinas com taxas de reprovação.

Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso

Monitoria, reforço, envolvimento em projetos de extensão, pesquisa, atividades no PET, desenvolvimento e utilização de softwares educacionais, concessão de bolsa permanência, contato da coordenação junto aos alunos para direcioná-los e integrá-los ao curso.

Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE)

Aquisição de diversos exemplares para a biblioteca.

2.2.3 Outras Informações

Atuação do grupo PET Fronteira junto ao curso é excelente, pois eles dão apoio às monitorias de ensino.

2.2.4 Avaliação Externa

O ENADE será aplicado em 2014, nos anos anteriores foi dispensado.

2.2.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes²

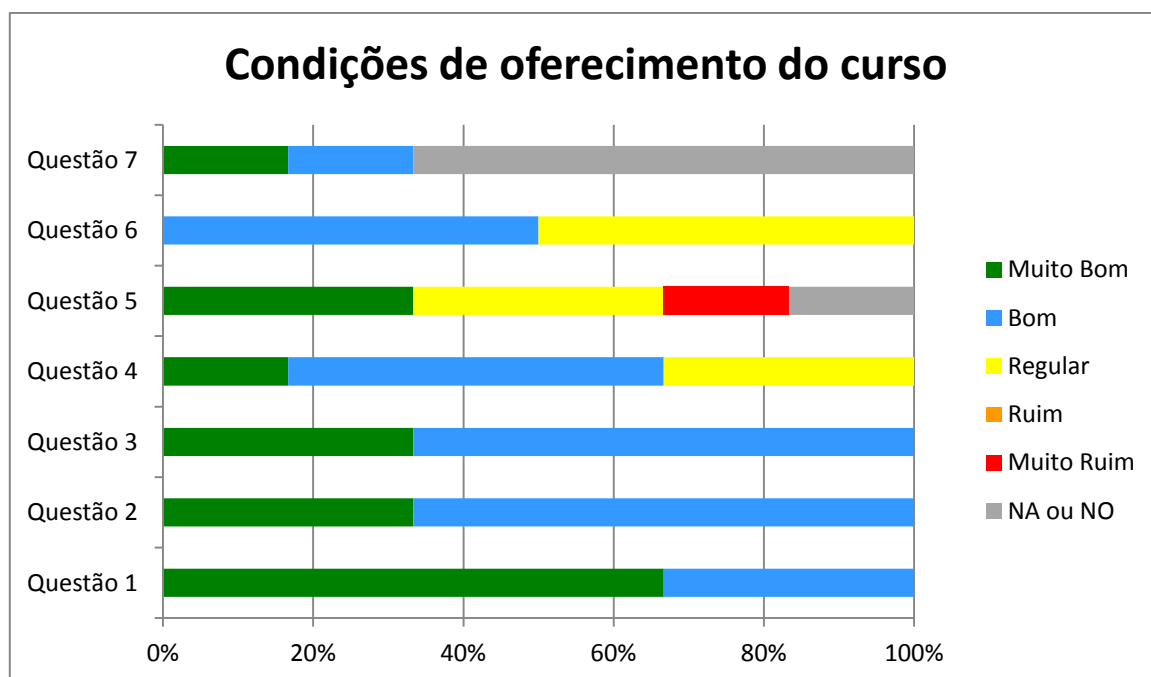
A avaliação por docentes contou com a participação de 6 professores, que declararam ministrar a maioria de suas aulas no curso de Sistemas de Informação. Esta amostragem é pequena, pois muitos professores que ministram aulas majoritariamente nos cursos de Matemática e Ciências da Computação também ministram aula em Sistemas de Informação, por este motivo os resultados podem não ser tão precisos.

As questões relacionadas na tabela a seguir e ilustradas no gráfico dizem respeito às condições de oferecimento do curso.

Questão 1	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
Questão 2	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?

² O número de participantes discentes foi muito pequeno, por esta razão os dados serão agrupados no capítulo 5 compreendendo o resultado de toda a unidade setorial.

Questão 3	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
Questão 4	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
Questão 5	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
Questão 6	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
Questão 7	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): Atendimento a pessoas com deficiência ?

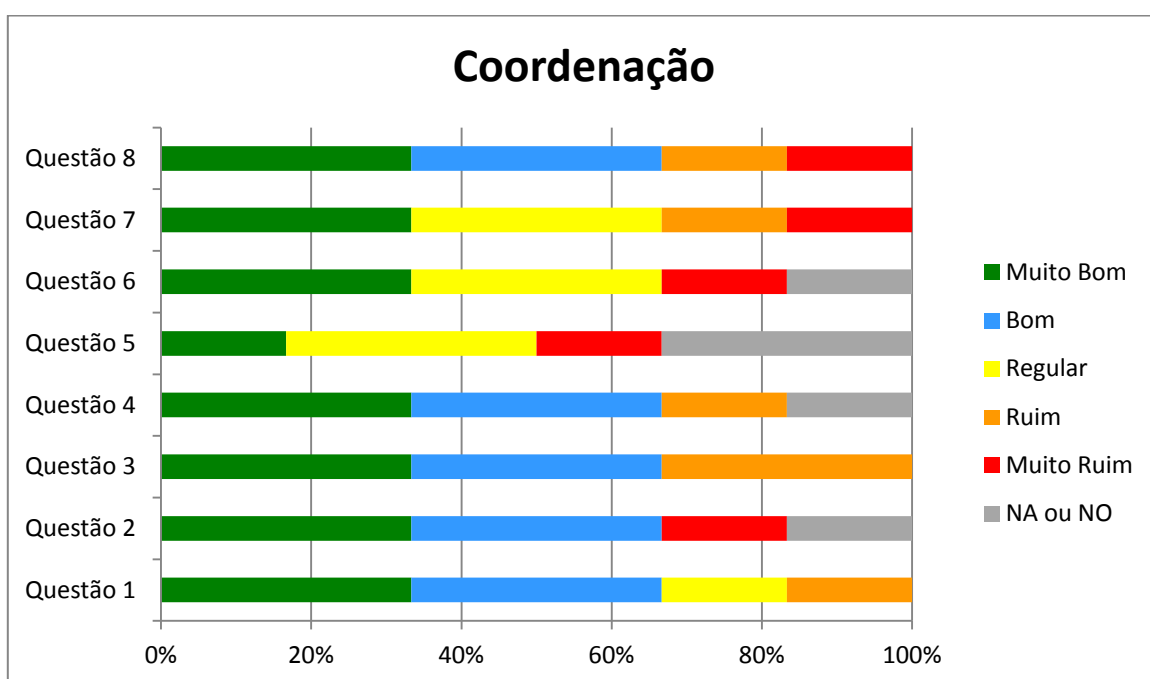


A percepção dos professores do curso de Sistemas de Informação referente às condições de oferecimento do curso também foram bem avaliadas. Espaço físico, laboratórios e equipamentos tiveram 100% de respostas “Muito Bom” ou “Bom”. O curso, oferecido no período noturno, acaba ocorrendo num período que não há um técnico de laboratório na universidade, há também opiniões divididas sobre o colegiado e a matriz curricular.

O grupo de questões abaixo são referentes à coordenação do curso.

Questão 1	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): Relacionamento com professores?
Questão 2	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?

Questão 3	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
Questão 4	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): apoio às atividades de extensão?
Questão 5	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
Questão 6	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?
Questão 7	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): acesso e presteza no atendimento às solicitações?
Questão 8	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): transparência nas ações da coordenação?



A coordenação do curso obteve bons resultados referentes à relacionamento, integração das disciplinas, disponibilidade e atividades de extensão. A integração às atividades de ensino, pesquisa e extensão; comunicação das decisões do Colegiado e NDE; e acesso e presteza no atendimento de solicitações foram pontos que, segundo os docentes, precisam ser melhorados.

Questões abertas

Não houve participação nas questões sobre potencialidades e fragilidades.

2.2.7 Considerações da Comissão Setorial

Novamente precisamos considerar o elevado índice de evasão do câmpus ao analisar os números sobre reprovações.

2.3 Curso de Licenciatura em Matemática

Nome: Matemática

Habilitação: Licenciatura em Matemática

Modalidade: Semipresencial

Duração mínima: 8 semestres

Duração máxima: 12 semestres

Ingressantes: 50

Coordenadora do curso em 2013: Profa. Cláudia Carreira da Rosa

Objetivos:

O objetivo geral do Curso de Matemática-Licenciatura/CPPP é formar professores de Matemática para atuar no ensino. Esta formação, pedagógica e científica, busca o desenvolvimento de uma postura investigativa em Educação Matemática que proporcione ao futuro professor condições para atuação no ensino fundamental e médio e reflexão sobre a prática docente, bem como posterior aprimoramento em cursos de Pós Graduação com aperfeiçoamento na área de ensino de matemática ou na área científico-tecnológica.

Formar professores de matemática e profissionais da área de matemática que apresentem:

- Uma sólida formação de conteúdos de matemática;
- Uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos - visão da contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;

- Visão de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, e consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.

2.3.1 Indicadores

	2011	2012	2013
Ingressantes	34	52	36
Evasões	26	51	51
Formandos	0	1	3

Disciplinas	Reprovações em 2013
Trabalho de Conclusão de Curso II	100%
Introdução à Lógica e Teoria dos Conjuntos	87%
Vetores e Geometria Analítica	80%
Matemática Elementar	74%
Álgebra Linear I	71%
Geometria Plana	71%
Educação à Distância	70%
Fundamentos da Didática	61%

2.3.2 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades

O curso de graduação em Matemática, iniciado em 2009, conta com um corpo docente de professores mestres em sua maioria, que estão vinculados a projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão no Câmp-

pus de Ponta Porã, favorecendo o desenvolvimento dos principais eixos em que atua a universidade, contribuindo para o desenvolvimento local e, dessa forma, favorecendo a consolidação do curso. O campo de trabalho do matemático é bem amplo e a escassez de profissionais qualificados no mercado de trabalho atrai vários alunos para essa área. Muitos deles, apesar de estarem no término do curso já almejam a realização do mestrado.

Ações desenvolvidas, em 2013, para manter as potencialidades do curso apontadas em 2012

Dados não apresentados.

Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando manter as potencialidades do curso

Dados não apresentados.

Fragilidades

Dentre as fragilidades do curso estão a evasão e o alto índice de reprovação dos acadêmicos.

Ações desenvolvidas, em 2013, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2012

Foram desenvolvidos cursos de nivelamento para todos os acadêmicos.

Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso

Dados não apresentados.

Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE)

Dados não apresentados.

2.3.3 Avaliação Externa

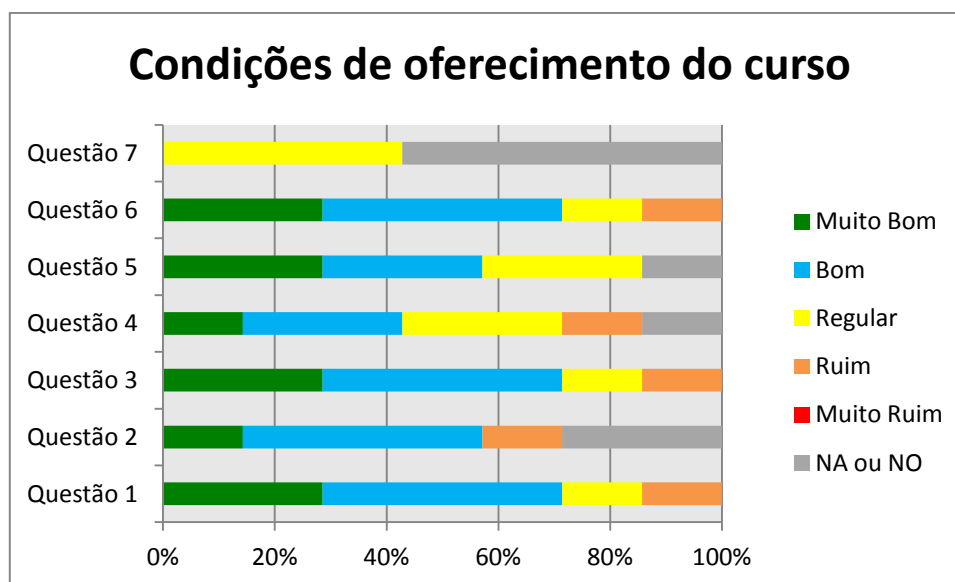
O ENADE será aplicado em 2014, nos anos anteriores foi dispensado.

2.3.4 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes³

A avaliação por docentes contou com a participação de 7 professores que declararam ministrar a maioria de suas aulas no curso de Matemática.

As questões relacionadas na tabela a seguir e ilustradas no gráfico dizem respeito às condições de oferecimento do curso.

Questão 1	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
Questão 2	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?
Questão 3	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
Questão 4	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
Questão 5	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
Questão 6	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
Questão 7	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): Atendimento a pessoas com deficiência ?

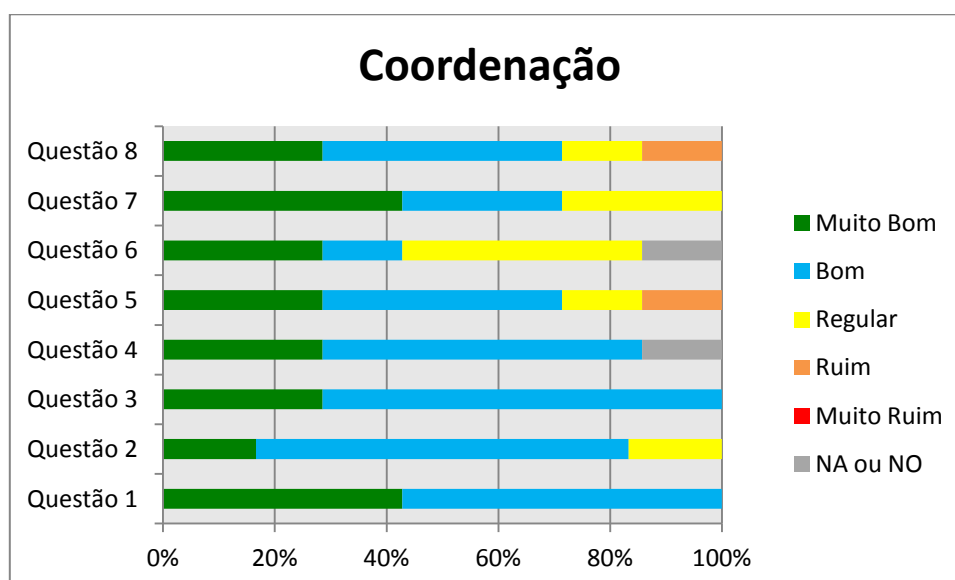


³ O número de participantes discentes por curso não foi o suficiente para agrupar os resultados separados, por esta razão os quesitos que seriam avaliados nesta seção estarão no Capítulo 5, compreendendo o resultado de toda a unidade setorial.

O resultado desse grupo de questões expõe mais uma vez a necessidade de mais técnicos nos laboratórios, já que o curso é no período noturno, quando não há técnicos para atender os acadêmicos. Explicita também a preocupação com a acessibilidade do câmpus para os portadores de necessidades especiais.

O grupo de questões abaixo são referentes à coordenação do curso.

Questão 1	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): Relacionamento com professores?
Questão 2	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
Questão 3	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
Questão 4	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): apoio às atividades de extensão?
Questão 5	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
Questão 6	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?
Questão 7	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): acesso e presteza no atendimento às solicitações?
Questão 8	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): transparência nas ações da coordenação?



A coordenação do curso recebeu uma ótima avaliação por parte dos docentes, havendo apenas uma indicação de possível deficiência na comunicação das decisões do Colegiado e NDE.

Questões abertas

Nas questões abertas, os docentes do curso de Matemática ressaltaram como potencialidades: o bom entrosamento entre docentes, coordenação, direção, técnicos, acadêmicos e serviços gerais; a busca pelo crescimento do câmpus de todos os envolvidos; a expansão no número de docentes, técnicos, bem como bolsas e projetos e cursos. Como fragilidades foram citados o alto índice de evasão e reprovação; dificuldade de alguns docentes na formação de licenciados; poucos professores; e acervo da biblioteca.

3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Pós-Graduação

O câmpus não conta atualmente com programas de pós-graduação.

3.2 Pesquisa

Os projetos de pesquisas realizados ou cadastrados em 2013 foram (de acordo com o SIGProj):

- ADAPBOT – Desenvolvimento de Sistemas Adaptativos para o Controle de Processos Robóticos
- Análise de Texturas Estáticas e Dinâmicas e suas Aplicações em Agricultura
- Sistema Colaborativo de Apoio a Aprendizagem de Estruturas de Dados
- Que formação de professores para a diversidade: Escola de fronteira

4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE

Os projetos de extensão tem sido o grande colaborador para a integração e permanência de acadêmicos no câmpus, ações como o Bolsa-Permanência vem ajudando aos alunos ingressantes a se manterem estudando, principalmente os oriundos de outras cidades (número considerável no câmpus).

No ano de 2013 foram mais de 100 ações de assistência estudantil oferecidas aos discentes, dentre Bolsa-Permanência e Auxílio-Alimentação.

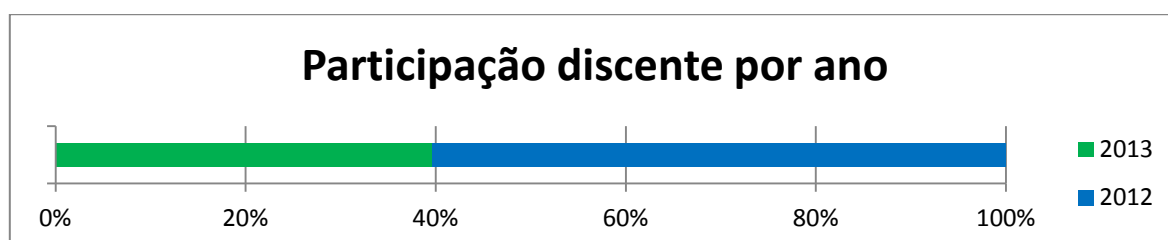
Dentre as ações de extensão podemos citar (projetos cadastrados no SIGProj):

- Curso Preparatório para o OBMEP
- Infoinclusão Docente
- Desenvolvimento de Aplicativos para Smartphones e Tablets para apoio no Ensino Médio e Universitário
- Programa NERDS da Fronteira
- O ensino de Geometria por Meio da Linguagem LOGO
- Formação de Professor: um elo entre teoria e prática
- Capacitação Binacional Brasil-Paraguai para o Desenvolvimento de Sites para Internet
- LEPMAT: Laboratório de Ensino e Pesquisa em Matemática
- II Encontro de Robótica de Mato Grosso do Sul (ROBO-MS 2013)
- Desenvolvimento de Aplicativos Educacionais para Dispositivos Móveis com Android
- RoboPorã
- Feira de Profissões CPPP
- Elaboração de Materiais Lúdicos
- Organização de Olimpíadas Científicas
- Projeto de Capacitação de Web Sites

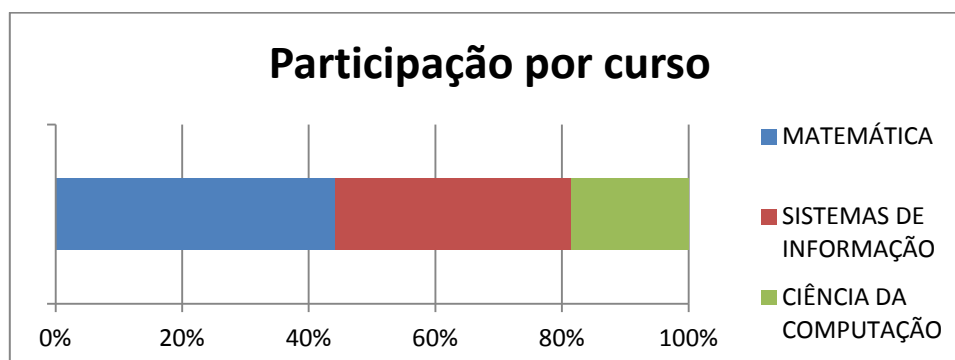
5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

5.1 Avaliação Discente

A avaliação discente foi realizada por meio do SISCAD, os dados são agrupados anonimamente e os relatórios são gerados, sendo liberado o acesso aos próprios discentes, docentes, coordenadores e diretores. Os professores podem acessar seus resultados individuais, os coordenadores tem uma visão geral das disciplinas e docentes do curso.



Os dados apresentados nesta seção consideram a totalidade da unidade, o que gera um erro amostral de 16,28%, considerando um nível de confiança de 95%. A queda na participação (de 131 em 2012 para 86 em 2013) pode ser explicada, em parte, pelo fato do período de avaliação coincidir com uma época em que muitos acadêmicos já não estão frequentando a universidade regularmente, vindo apenas para realizar provas e exames, além de problemas na divulgação.

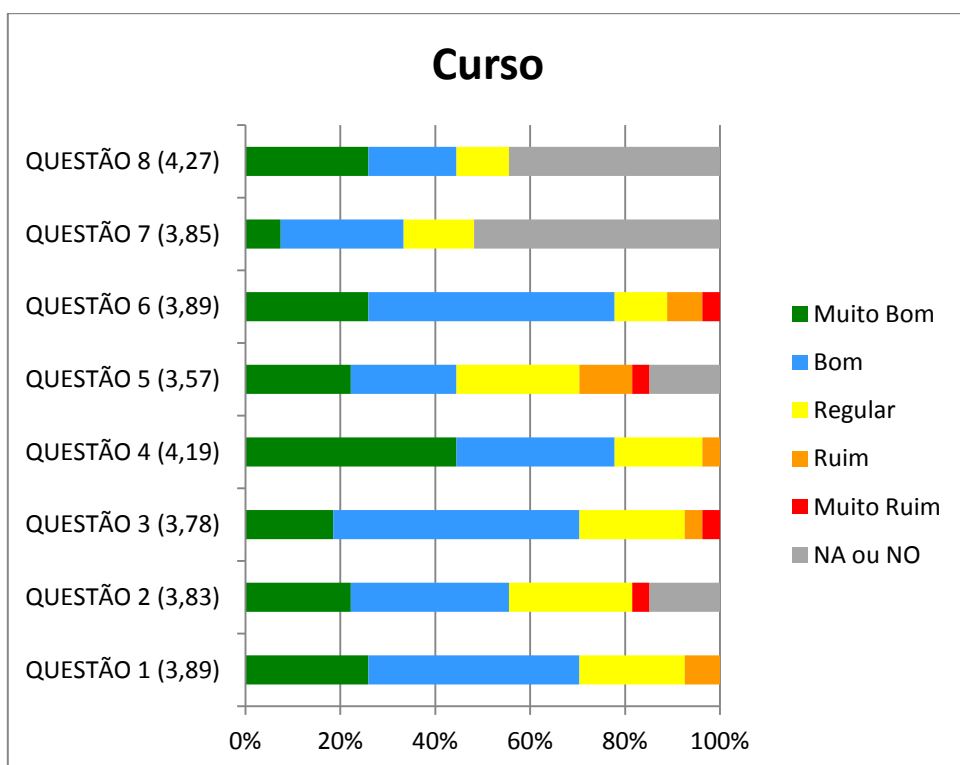


Entre parênteses, em frente ao número de cada questão, constará a nota média numa escala de 0 a 5.

Em todos os assuntos avaliados, havia um espaço para comentários, elogios, críticas e sugestões. Os pontos mais pertinentes ou com grande frequência nos comentários, serão apontados ao final de cada gráfico, de forma sintetizada.

5.1.1 Curso

QUESTÃO 1	Como avalia a atuação/qualidade dos professores?
QUESTÃO 2	Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?
QUESTÃO 3	Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
QUESTÃO 4	Sistema acadêmico (SISCAD)?
QUESTÃO 5	Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
QUESTÃO 6	Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
QUESTÃO 7	Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
QUESTÃO 8	Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?



Houve um aumento significativo na satisfação discente com a qualidade e atuação dos docentes em comparação com o ano anterior. Em 2012 o índice de Muito Bom ou Bom foi 54%, já em 2013 foi 70%.

Nas questões abertas sobre os cursos podemos observar uma preocupação quanto a abertura de turmas no segundo semestre de 2013, o que pode ocasionar falta de professores para as demais disciplinas.

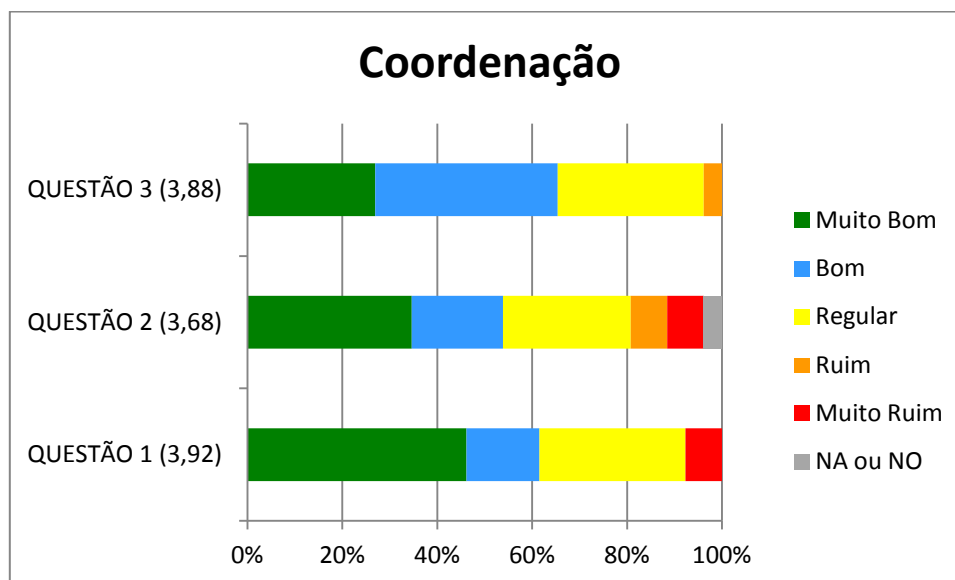
Podemos observar também um aumento no número de discentes que conhecem o Projeto Pedagógico de seus cursos.

Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)		
Ano	Sim	Não
2013	85,19%	14,81%
2012	75,38%	24,62%

5.1.2 Coordenação de Curso

QUESTÃO 1	Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
QUESTÃO 2	Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

QUESTÃO 3	Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
------------------	---



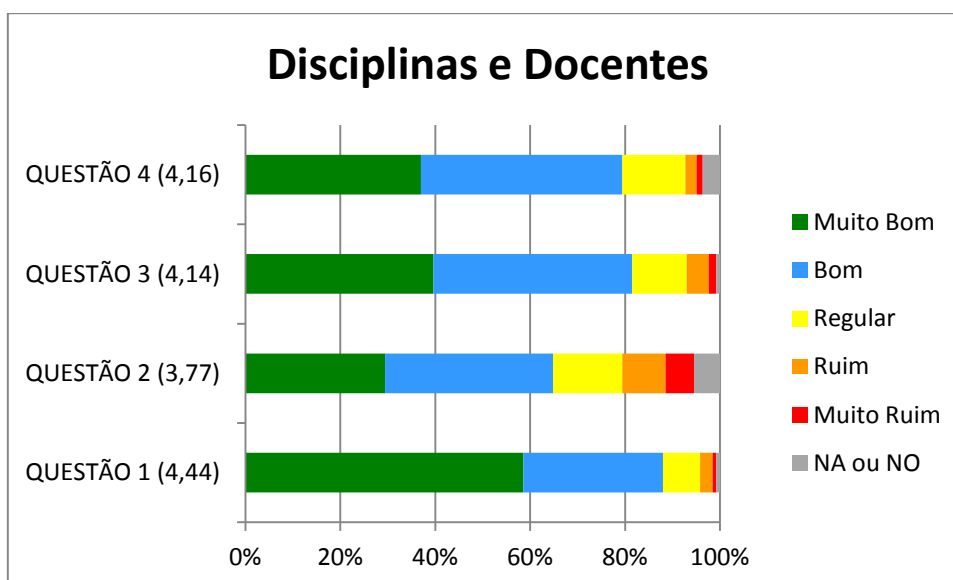
Em relação aos dados de 2012, os resultados da avaliação discente acerca dos coordenadores de curso permaneceram nos mesmo níveis, considerando a margem.

Houve elogios pelos discentes à disponibilidade da coordenação do curso de Ciências da Computação, e ao trabalho da coordenação do curso de Matemática.

5.1.3 Disciplinas e Docentes

As questões desta seção representa uma visão geral de todas as disciplinas e docentes do câmpus. No questionário os discentes avaliaram cada disciplina separadamente, os docentes e coordenadores possuem uma visão detalhada dos resultados, neste relatório agrupamos para obter um resultado mais consistente, pois o índice de participação não permite fazer uma avaliação por disciplina.

QUESTÃO 1	Importância para a sua formação profissional?
QUESTÃO 2	Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
QUESTÃO 3	Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?
QUESTÃO 4	Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?



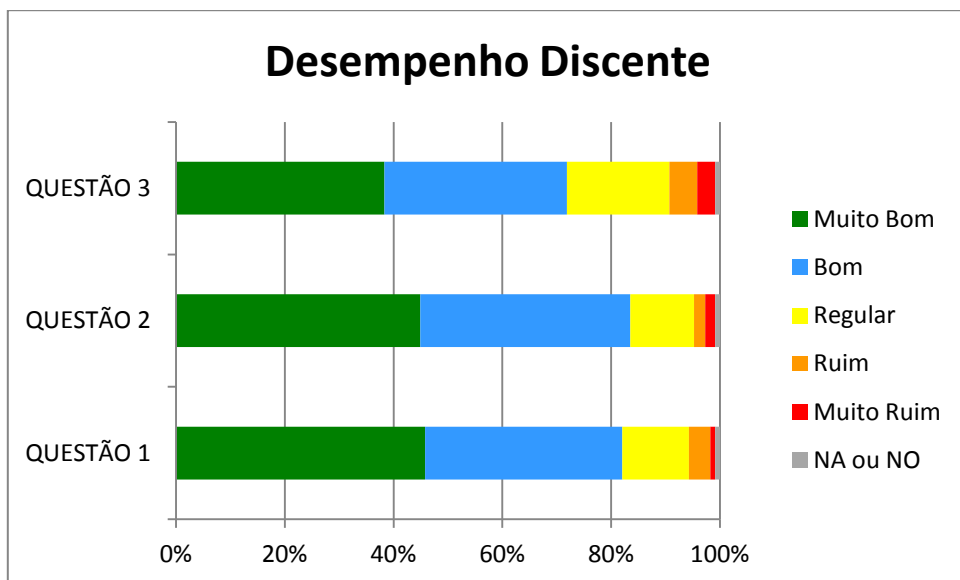
Todos os índices apresentaram um aumento nas médias de avaliações. Há um indicador de que uma das fragilidades apontadas em 2012 – falta da bibliografia básica na biblioteca – vem sendo sanada, em 2012 49% dos participantes avaliaram este quesito como Muito Bom ou Bom, em 2013 este número saltou para aproximadamente 65%.

Na disciplina Educação a Distância, do curso de Matemática, houve questionamentos sobre a falta de estrutura disponível para a realização das atividades, principalmente a baixa velocidade da internet e a falta de disponibilidade de laboratório.

5.1.4 Desempenho Discente

Nesta seção os discente autoavaliaram seu desempenho quanto a pontualidade, participação e assimilação do conteúdo.

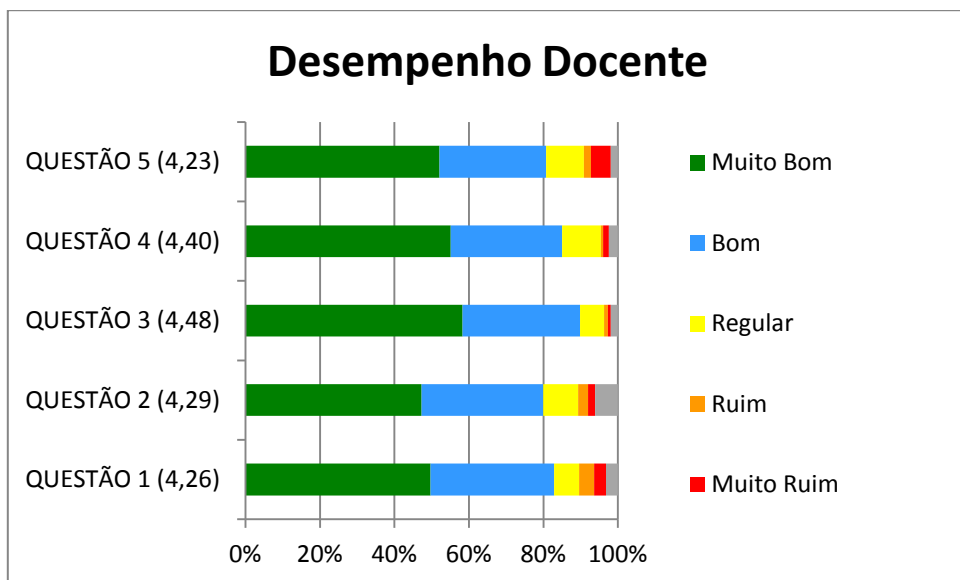
QUESTÃO 1	Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
QUESTÃO 2	Participação e dedicação nas atividades?
QUESTÃO 3	Assimilação dos conteúdos abordados?



Todos os índices desta seção também apresentaram uma pequena melhora em relação ao ano anterior.

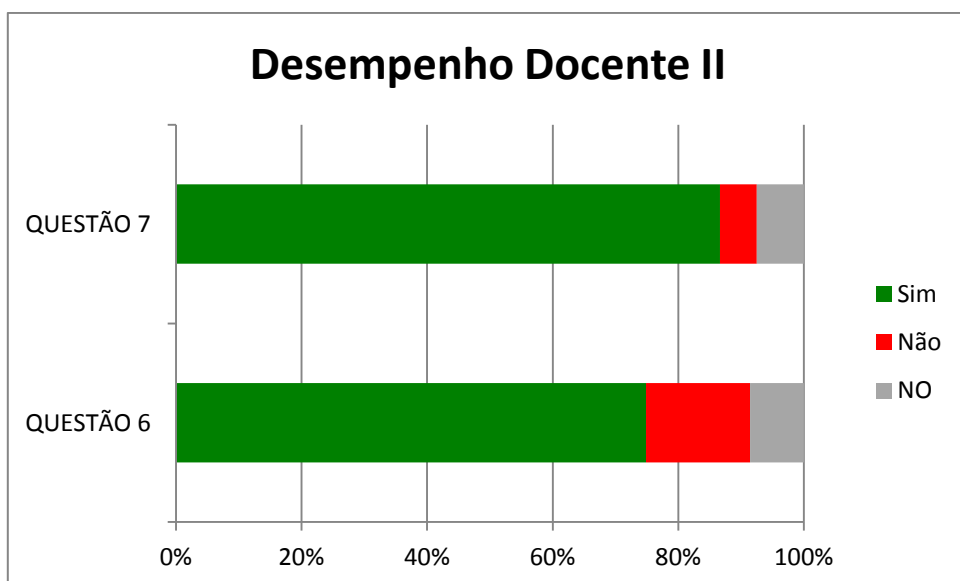
5.1.5 Desempenho Docente

QUESTÃO 1	Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações?
QUESTÃO 2	Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
QUESTÃO 3	Assiduidade e cumprimento do horário?
QUESTÃO 4	Relacionamento professor-acadêmico?
QUESTÃO 5	Qualidade didática?



Praticamente em todas as questões levantadas o desempenho bateu na casa dos 80% (79,95% na Questão 2) de satisfação (Muito Bom ou Bom), o que evidencia uma significativa melhora e manutenção da qualidade conforme foi se consolidando um corpo docente fixo no câmpus.

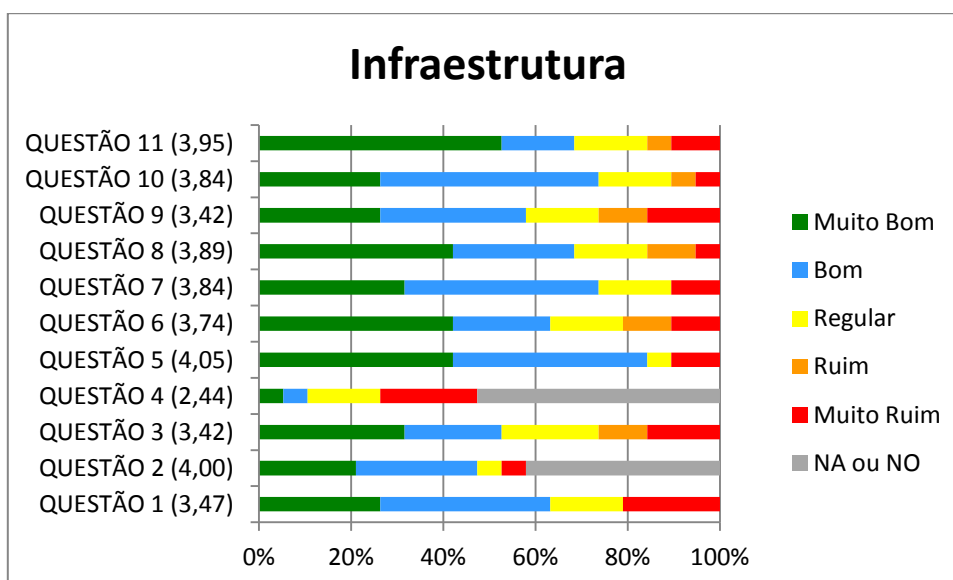
QUESTÃO 6	Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização)?
QUESTÃO 7	Apresentação do Plano de Ensino?



Os dados dessas duas questões apresentam melhora em relação a 2012, no que tange à apresentação do Plano de Ensino, é necessário frisar que pode haver distorções, pois isto é feito geralmente nas primeiras aulas, e nem todos os acadêmicos estão presentes, dependendo de qual chamada do SISU o aluno foi convocado.

5.1.6 Infraestrutura

QUESTÃO 1	Disponibilidade de espaços para lazer e convivência?
QUESTÃO 2	Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
QUESTÃO 3	Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?
QUESTÃO 4	Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
QUESTÃO 5	Serviços de segurança?
QUESTÃO 6	Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?
QUESTÃO 7	Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?
QUESTÃO 8	Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
QUESTÃO 9	Condições físicas dos sanitários?
QUESTÃO 10	Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura?
QUESTÃO 11	Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus?



A disponibilidade de espaço para lazer e conveniência tem sido um ponto a ser melhorado desde o relatório do ano passado, em 2013 houve essa melhora após a mudança do IFMS para seu prédio próprio, mas com o aumento do número de alunos, ainda há uma carência nesta questão.

O câmpus conta com banheiros adaptados e acesso aos cadeirantes em um dos blocos, porém ainda é necessária adaptações, principalmente para deficientes visuais, pois não há piso tátil. O alto índice de “Não se aplica ou não observado” se dá por não termos acadêmicos portadores de necessidades especiais.

No segundo semestre de 2013 a biblioteca recebeu uma grade remessa de novos exemplares, porém por falta de material para o processamento dos livros eles não puderam ser disponibilizados para uso ainda em 2013.

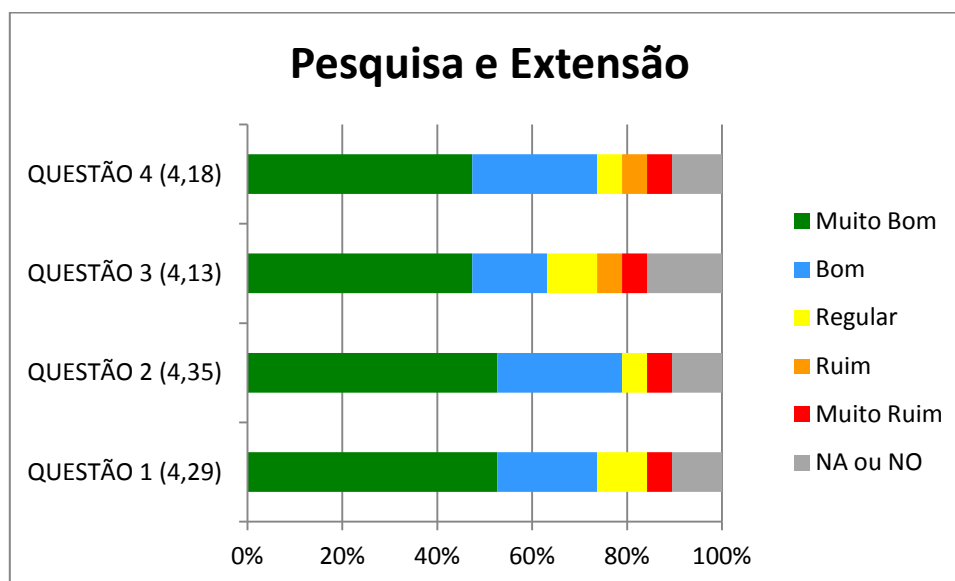
A queda brusca da nota na questão sobre o serviço prestado pela cantina, se deve ao fato do encerramento do contrato com a prestadora do serviço e o não interesse pela renovação, sendo necessário a abertura de novo processo licitatório, sendo assim os acadêmicos passaram todo o segundo semestre sem cantina no bloco da UFMS.

A falta da cantina refletiu nos comentários das questões abertas, sendo a principal queixa dos discentes, tal como o serviço de reprografia. Ainda foi apontado a condição dos banheiros como um ponto a ser melhorado, além da iluminação.

5.1.4 Pesquisa e Extensão

QUESTÃO 1	Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?
QUESTÃO 2	Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?

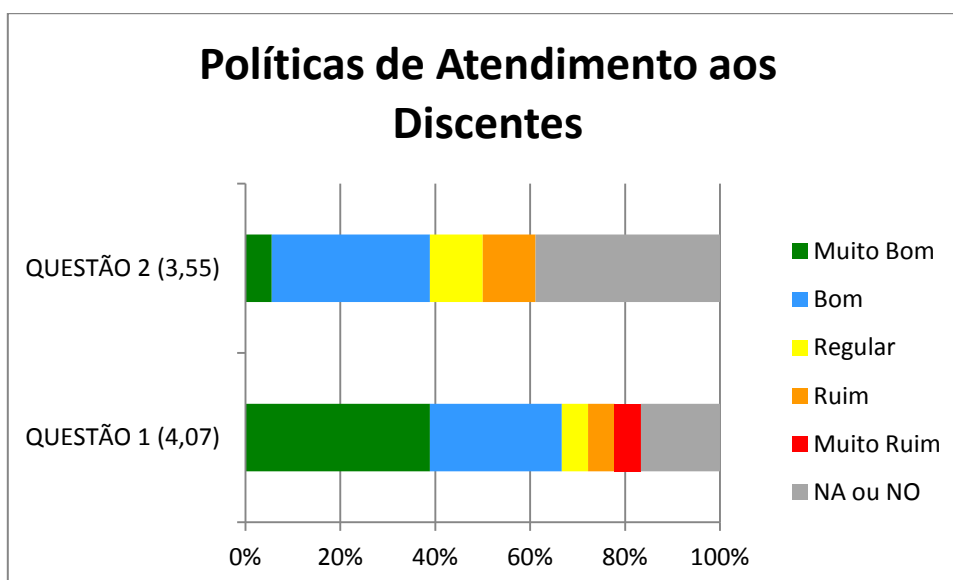
QUESTÃO 3	Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?
QUESTÃO 4	Apoio da instituição para a participação em eventos externos?



Os índices desta categoria apontam também para uma melhora nas atividades de pesquisa e extensão. No ano de 2013 tivemos diversos projetos que envolveram principalmente os participantes do Bolsa-Permanência, podemos destacar a Fábrica de Software e o LARP, que receberam elogios nas questões abertas aos docentes. Como fragilidade, foi colocada a questão de falta de oportunidades dentro dos projetos.

5.1.5 Políticas de atendimento aos discentes

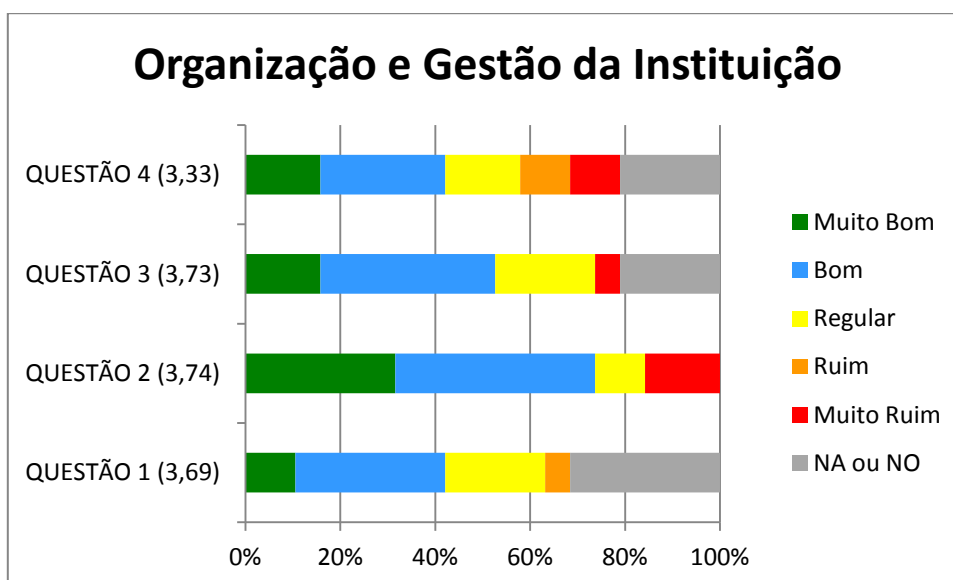
QUESTÃO 1	Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?
QUESTÃO 2	Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?



Existe uma demanda no câmpus para apoio e orientação psicossocial, dado os diversos contextos da região, a falta de um profissional da psicologia e serviço social acaba impossibilitando esta atividade seja desenvolvida com mais qualidade e com um acompanhamento contínuo e próximo, tal como limita a procura dos acadêmicos. Os casos que se apresentam ficam condicionados à possibilidade do discente viajar a Campo Grande para receber o atendimento do profissional.

5.1.6 Organização e gestão

QUESTÃO 1	Atuação do DCE?
QUESTÃO 2	Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?
QUESTÃO 3	Participação em processos decisórios?
QUESTÃO 4	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

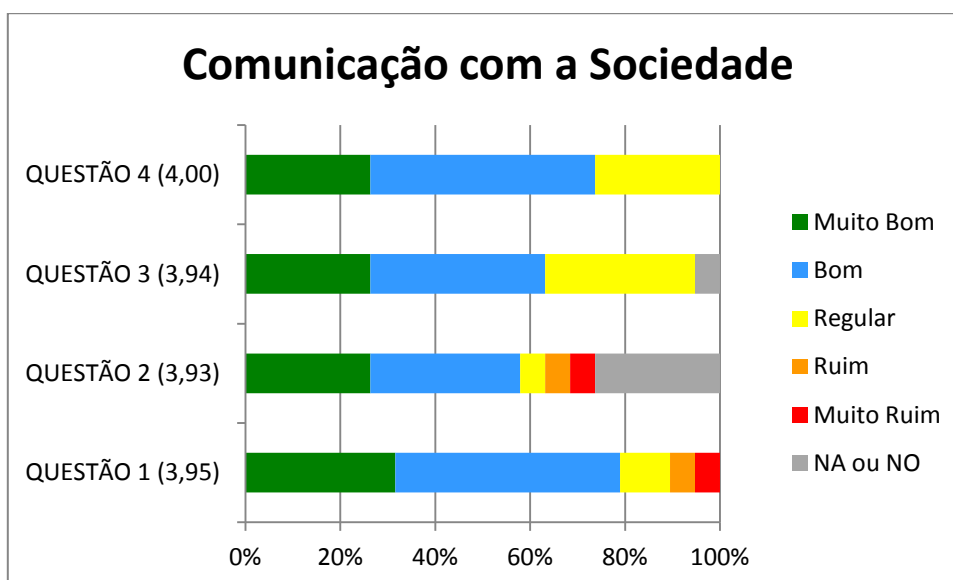


O câmpus conta com o DAUNI (Diretório Acadêmico Unificado), a questão pode ter causado certa confusão, já que o diretório aqui não é conhecido pela sigla apresentada no enunciado, houve também um período de transição de diretoria em que o diretório ficou inativo. As melhorias realizadas que tiveram maior impacto em 2013 nos cursos foi a consolidação do corpo docente, principal fragilidade apontada nos relatórios anteriores. O acervo bibliográfico, como foi dito, foi bastante ampliado, com resultados efetivos a partir de 2014.

A avaliação sobre a participação em processos decisórios, tal como do atendimento prestado pelos técnicos administrativos teve uma pequena queda, os dois fatores podem ser explicados pelas mudanças em alguns procedimentos, devido ao crescimento do câmpus, assim como o baixo número de técnicos na maioria dos setores.

5.1.7 Comunicação com a sociedade

Questão 1	Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?
Questão 2	Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
Questão 3	Portal (site) da UFMS?
Questão 4	Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?



Neste grupo tivemos melhora na avaliação de todos os quesitos. O que evidencia um bom sistema de comunicação com os discentes e que continua sendo suficiente para atender ao tamanho do câmpus, além dos murais, existem grupos na internet para cada disciplina onde os avisos são amplamente divulgados e os acadêmicos recebem em seus e-mails. Há ainda o contato pessoal dos coordenadores de curso com os discentes, outro fator bem avaliado na avaliação das coordenações.

O site do câmpus está sempre atualizado, por esta razão 73% dos participantes avaliaram como Muito Bom ou Bom, não havendo nenhuma avaliação como Ruim ou Muito Ruim.

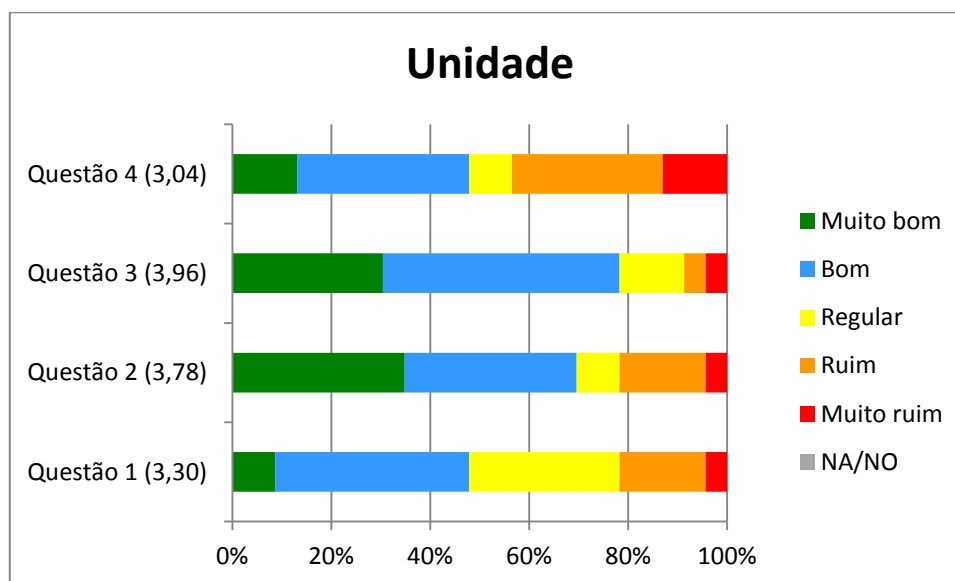
5.2 Avaliação por Docentes

Esta avaliação contou com a participação de 23 docentes de toda a unidade setorial, mais da metade do total. Desse número, 10 declararam ministrar a maioria de suas aulas no curso de Ciências da Computação, 7 no curso de Matemática, e 6 em Sistemas de Informação.

5.2.1 Unidade

Questão 1	Como você avalia a sua unidade setorial com relação às condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos?
Questão 2	Como você avalia a sua unidade setorial com relação à satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS?
Questão 3	Como você avalia a sua unidade setorial com relação à qualidade do atendimento

	do pessoal técnico-administrativo?
Questão 4	Como você avalia o Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica (câmpus, centro, faculdade ou instituto)?



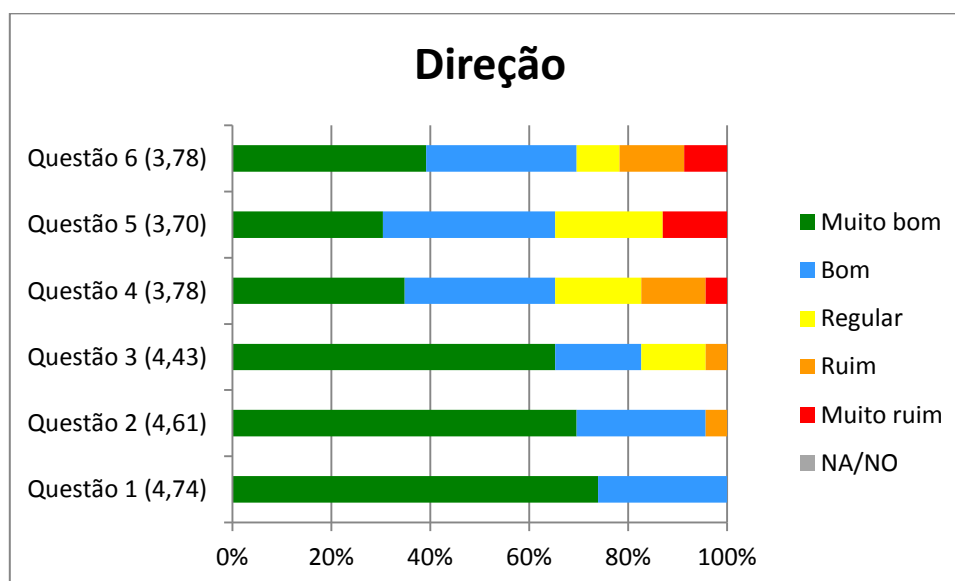
A questão do acervo da biblioteca, como já apontado antes, deu-se pela falta de fitas magnéticas que faz parte do sistema de segurança do acervo, sem este mecanismo fica impossível, de acordo com as normas, disponibilizar os livros à comunidade. Estas fitas devem ser enviadas pela Biblioteca Central para todas as bibliotecas setoriais, o pedido foi feito em março, já prevendo a chegada de novos exemplares, mas o recebimento das fitas somente ocorreu em novembro, o que deixou boa parte do acervo indisponível. O problema foi resolvido ao final do segundo semestre, pós-avaliação, com disponibilização total do acervo no início de 2014.

O site do câmpus obteve uma boa avaliação por parte dos discentes, mas ainda não satisfaz plenamente aos docentes, o principal pedido é a disponibilização de documentos oficiais (normas, regimentos etc.), bem como informações dos docentes no portal, para isto já foi criado uma comissão que tratará de organizar e disponibilizar e atualizar as informações.

5.2.2 Direção

Questão 1	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (centro, câmpus, faculdade ou instituto) quanto ao acesso do professor à Direção?
Questão 2	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (centro, câmpus, faculdade ou instituto) quanto à agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, se-

	jam elas positivas ou não?
Questão 3	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (centro, câmpus, faculdade ou instituto) quanto à busca de soluções de problemas?
Questão 4	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (centro, câmpus, faculdade ou instituto) quanto à promoção da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
Questão 5	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (centro, câmpus, faculdade ou instituto) quanto à comunicação/divulgação das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas?
Questão 6	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (centro, câmpus, faculdade ou instituto) quanto à transparência administrativa?

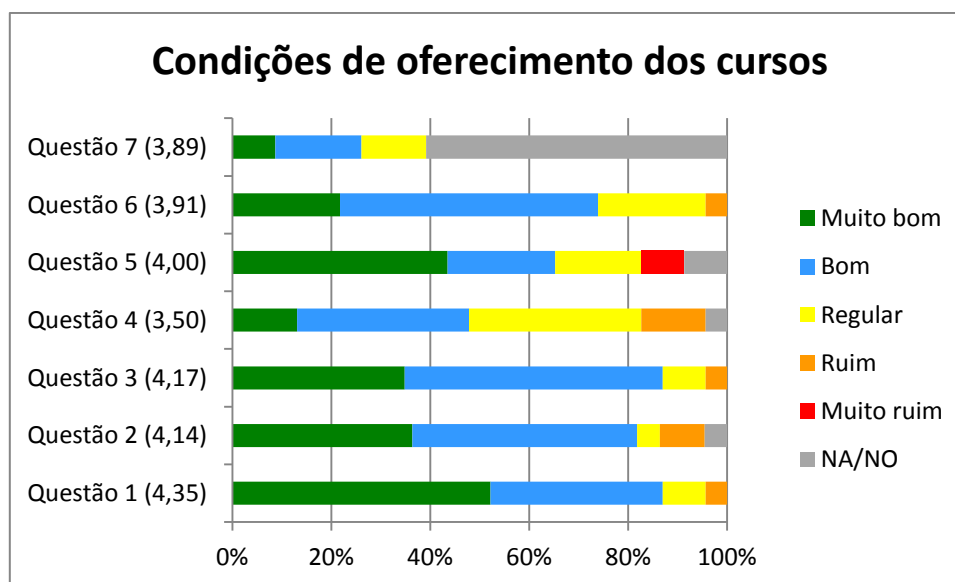


O acesso dos professores à Direção obteve 100% de votos “Muito Bom” e “Bom”, existe uma proximidade muito grande entre Direção e docentes, o que reflete também os bons níveis nas questões referentes ao retorno de solicitações e busca para solução de problemas.

5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos

Questão 1	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao espaço físico (salas de aulas, etc.) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
Questão 2	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?

Questão 3	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo aos equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
Questão 4	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
Questão 5	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
Questão 6	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
Questão 7	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao atendimento a pessoas com deficiência?



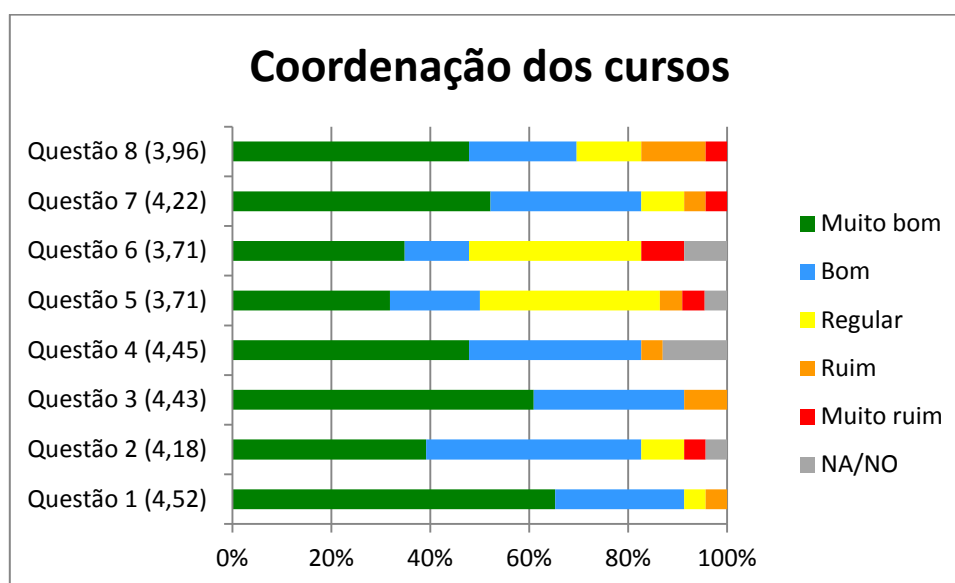
A avaliação do espaço físico disponível obteve uma boa média, em 2013 houve a fixação de projetores em diversas salas, para as que ainda não possuem há equipamentos disponíveis para empréstimo.

Tal como na avaliação discente, a falta de técnicos refletiu na nota da questão 4, em 2013 os dois técnicos em TI do câmpus saíram, e há apenas um técnico de laboratório para atender **X LABS**, outra consequência é que no período noturno não há técnico para atender as necessidades dos cursos.

5.2.4 Coordenação de cursos

Questão 1	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): Relacionamento com professores?
Questão 2	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): preocupação com a integração de

	sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
Questão 3	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
Questão 4	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): apoio às atividades de extensão?
Questão 5	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
Questão 6	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?
Questão 7	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): acesso e presteza no atendimento às solicitações?
Questão 8	Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao): transparência nas ações da coordenação?

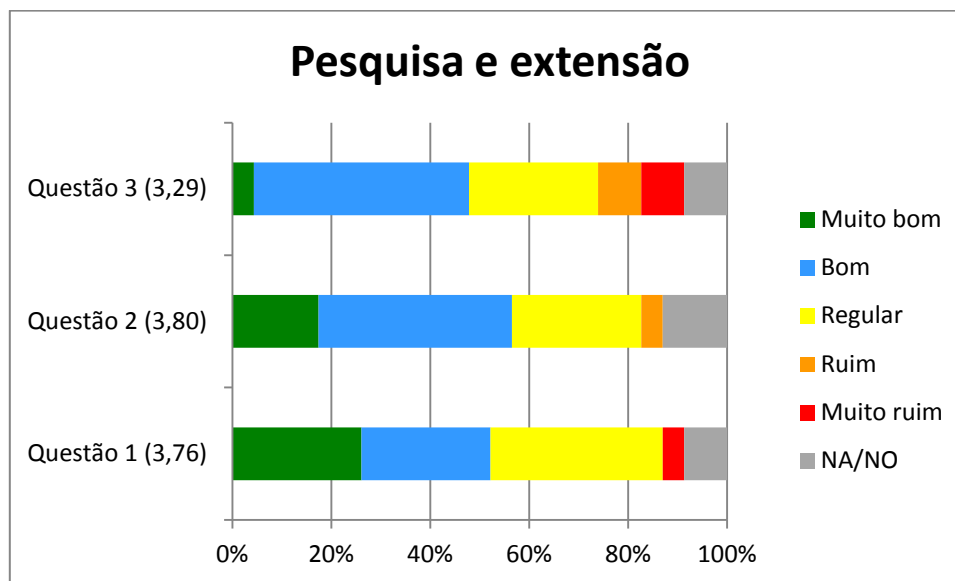


As coordenações receberam uma boa avaliação, no geral. O relacionamento com os docentes e a disponibilidade em atender solicitações são os pontos fortes destacados. A avaliação mostra que ainda pode ser melhorado a integração entre os professores e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e a comunicação sobre as decisões dos colegiado e do NDE.

5.2.5 Pesquisa e Extensão

Questão 1	Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do(s) curso(s) relativo à integração da pesquisa, do ensino e da extensão ?
------------------	--

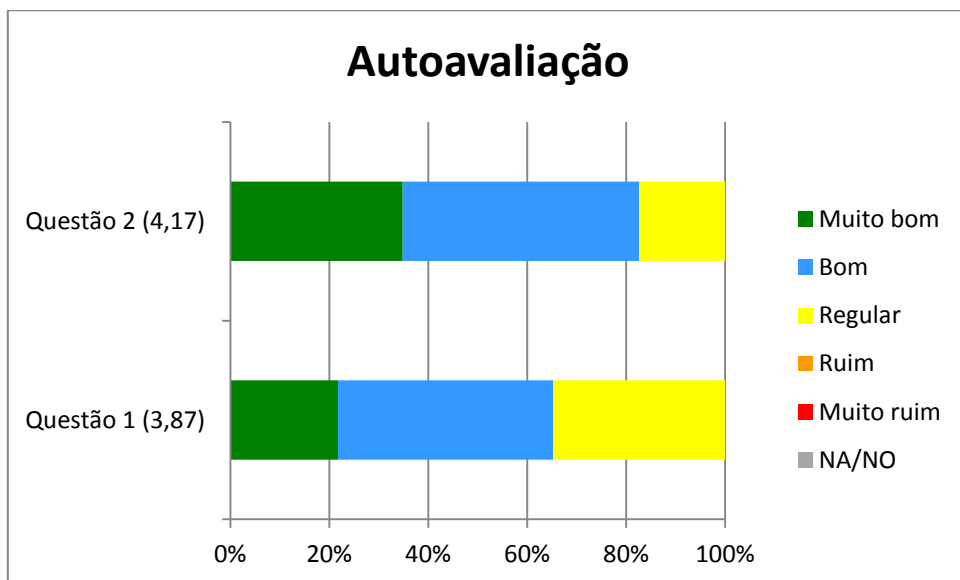
Questão 2	Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do(s) curso(s) relativo ao apoio institucional à pesquisa e à extensão?
Questão 3	Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do(s) curso(s) relativo à infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?



O resultado indica um espaço para melhora na pesquisa e extensão realizados no Câmpus, a chegada de novos docentes vem acompanhada da expectativa de que eles desenvolvam projetos dentro da universidade, por isso a importância do fomento a essas atividades.

5.2.6 Autoavaliação

Questão 1	Como você avalia o seu desempenho como professor quanto à(ao) conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
Questão 2	Como você avalia o seu desempenho como professor quanto à(ao) conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc)?



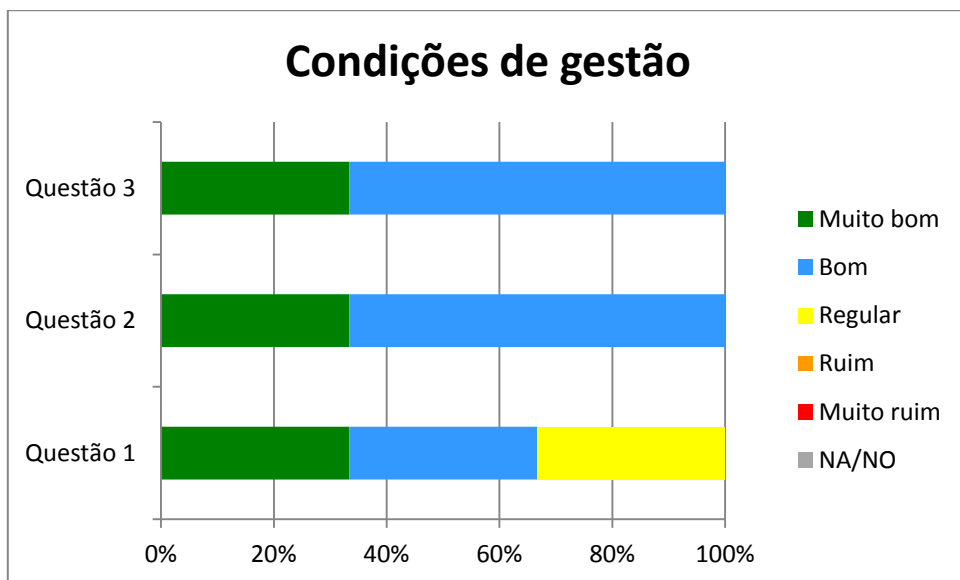
Um bom número de docentes encontrou dificuldades em estar atualizado quanto aos documentos oficiais da UFMS no ano de 2013, principalmente por ter sido um ano em que muitos professores chegaram ao câmpus. Neste caso, já há uma comissão responsável por agrupar todos os documentos, para que fiquem a disposição de todos os servidores.

5.3 Avaliação por Coordenadores

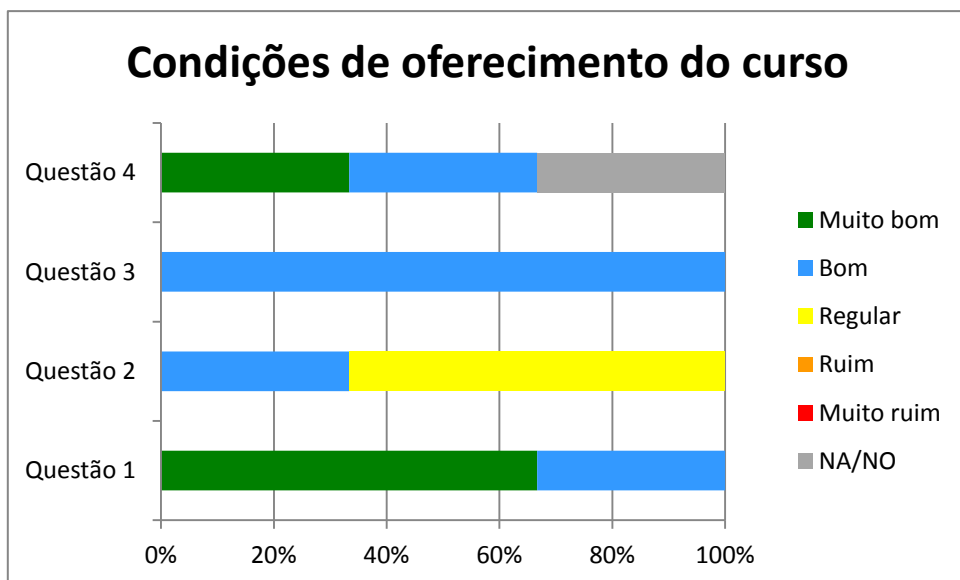
Os coordenadores responderam dois formulários, o de docente (apresentado na seção anterior) e um específico para o seu cargo, exibidas nesta seção.

5.3.1 Condições de Gestão e Oferecimento do curso

Questão 1	Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?
Questão 2	Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica)?
Questão 3	Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?



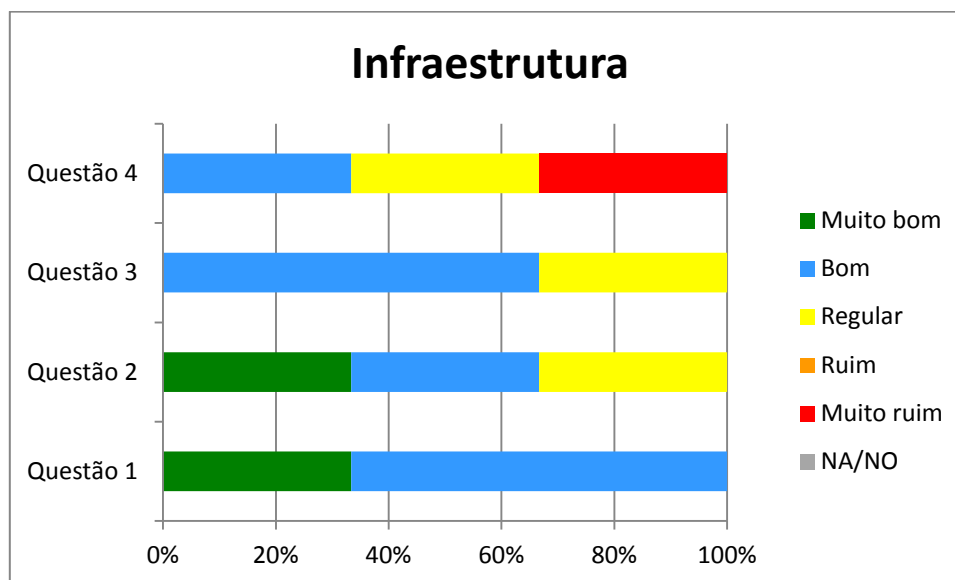
Questão 1	Atuação do NDE – Núcleo Docente Estruturante.
Questão 2	Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos.
Questão 3	Atualização do PPC – Projeto Pedagógico do Curso.
Questão 4	Atendimento a pessoas com deficiência.



O resultado da Questão 2 indica que ainda é necessário mais professores para os cursos.

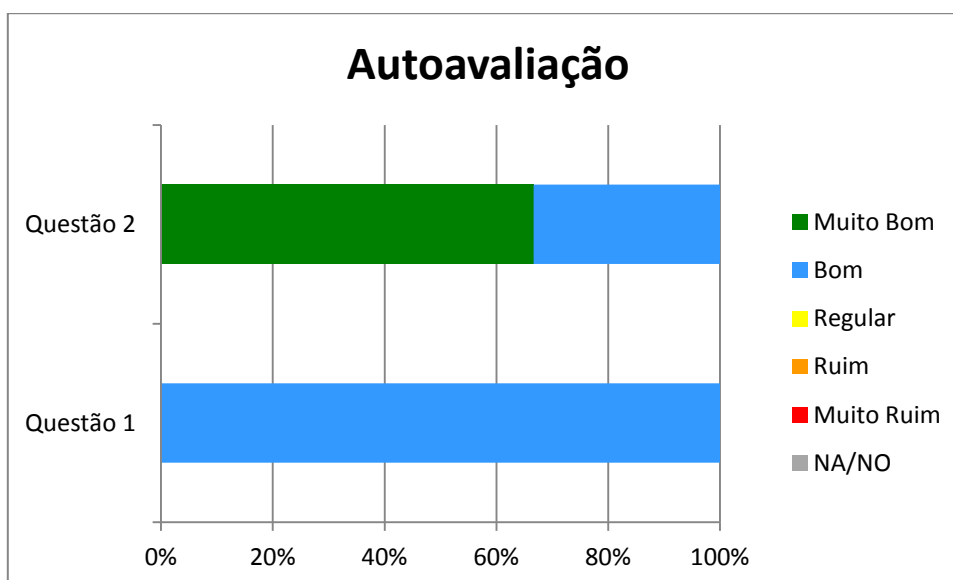
5.3.2 Infraestrutura

Questão 1	Espaço físico (salas de aula etc.) disponível.
Questão 2	Espaço físico disponível nos laboratórios em relação ao número de acadêmicos.
Questão 3	Equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades do curso.
Questão 4	Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.



5.3.3 Autoavaliação

Questão 1	Como você avalia seu desempenho como coordenador quanto ao conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, regimento geral, PDI, relatórios de autoavaliação)?
Questão 2	Como você avalia seu desempenho como coordenador quanto ao conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPI, PPC, regulamento de estágio e de atividades complementares etc.)?



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional em 2013 trouxe um novo panorama, acrescentando a avaliação pelos docentes, coordenadores e diretores. Uma sugestão para o próximo ano é incluir também a avaliação pelos técnicos-administrativos, pois é o único grupo dentro da universidade que não foi ouvido no processo avaliativo.

A baixa participação foi um problema que afetou diversas unidades, aqui no CPPP podemos indicar que a questão do período avaliativo com um dos principais fatores, no final do semestre há uma evidente queda na presença de acadêmicos no câmpus, por já estarem aprovados ou apenas comparecimento para as provas. Neste sentido, fica difícil a divulgação, utilizamos bastante os grupos virtuais para propagar a avaliação, mas não teve o mesmo efeito. Para esta questão, pode-se avaliar a possibilidade de abrir o período avaliativo um pouco mais cedo, e tendo uma ampla divulgação para as CPAs setoriais.

Alguns dados deste relatório não puderam ser apresentados com precisão, dada a não entrega da avaliação descritiva de um dos cursos. A greve dos técnicos-administrativos teve uma pequena influência no levantamento de dados precisos na reta final da redação.

Com relação às fragilidades apontadas no relatório passado, podemos averiguar que a falta de docentes tem sido sanada, o câmpus conta hoje com 30 docentes efetivos e 5 substitutos. O acervo bibliográfico foi ampliado, com a compra de quase dois mil exemplares. No entanto a evasão continua em níveis altos, fator que contribui para o alto índice de reprovação em algumas disciplinas. O Pronível foi um projeto desenvolvido para tentar diminuir os problemas de reprovação e evasão, no entanto a questão é muito mais profunda, não é possível a universidade sanar todas as questões da educação básica.

O CPPP tem desenvolvido atividades para despertar o interesse de estudantes de ensino médio a entrarem na universidade, porém é necessário que a universidade crie condições de permanência, principalmente dentro deste novo contexto do SISU. A conexão à internet do câmpus está bem abaixo do necessário, o que dificulta o trabalho de todos, tendo que ser limitado o uso pelos acadêmicos. O acesso ao CPPP é um fator que dificulta a frequência nas aulas, o transporte público da cidade fica muito abaixo do ideal, e a única linha que atende a universidade tem um intervalo de 35 à 50 minutos entre um ônibus e outro.